



## APRESENTAÇÃO



## APRESENTAÇÃO



Vol.10 Número 20

jul./dez .2015

p. 491 - 496

A Revista EDUCERE et EDUCARE é uma publicação semestral que visa divulgar produções acadêmicas sobre educação escolar e não escolar que busquem socializar a cultura, provocar novas interpretações e estimular a atuação dos profissionais que manifestem interesse pela temática. Ao longo dos seus dez anos de existência, a Revista tem sido procurada por um número cada vez maior de pesquisadoras(es) interessadas(os) na temática, que encontram nesse espaço, um canal de divulgação, diálogo, aprendizagem e, mais importante, uma radiografia de tudo o que se produz nesse campo e que tenha impacto no campo da educação.

Assim, a publicação do *Dossiê Relações Étnico-Raciais e Educação*, além de reafirmar o compromisso da Revista de ser um mecanismo de ampliação de vozes produtoras de conhecimento no campo educacional, traz também a preocupação de manter atualizado o diálogo entre as diversas áreas, apresentando uma amostra de pesquisas produzidas sobre combate ao racismo e promoção da igualdade racial nos contextos brasileiros, latino-americano, africanos e caribenhos. Estamos cientes de que, nos últimos anos, uma série de estudos de alta qualidade vem sendo produzida em face das alterações sociais decorrentes da Política de Promoção da Igualdade Racial. Quanto mais este conhecimento se tornar acessível, mais ele se reelabora e mais avanços conseguimos na luta por direitos, justiça e igualdade social no campo das relações étnico-raciais.

Para facilitar o diálogo proposto no Dossiê e melhor situar nosso público, optamos em dividir o Dossiê em três partes: Brasil, África e Haiti. Entendemos que, dessa maneira, a divisão ajudará a complementação de ideias e trocas de experiências, o que parece ser específico de um lugar, pode ser o elo para o entendimento de outras questões e espaços.

Esperamos que o Dossiê se reafirme como mais um instrumento de intercâmbio, muito reivindicado por nossas(os)

pesquisadoras(es) das mais diversas áreas de conhecimento. Diante disso, o Dossiê não se extingue nele mesmo, nesta publicação, pois deixará em aberto à possibilidade de novas extensões e diálogos numa perspectiva moderna de geopolítica.

À Revista *Educare & Educere* nosso muito obrigado pela oportunidade do espaço cedido. As questões aqui abordadas vêm de longe, e ainda há muito o que refletir, discutir e agir!

Boa leitura!

Equipe Organizadora

## PREFÁCIO DOSSIÊ



Vol.10 Número 20

jul./dez .2015

p. 495 - 496

**Nilma Lino Gomes <sup>1</sup>**

É inegável que já tivemos, nos últimos anos, avanços importantes no campo das relações étnico-raciais e educação, contudo, as desigualdades ainda persistem. Essa realidade complexa nos impulsiona a analisá-la de maneira mais crítica, compreendendo o Brasil, a América Latina e o Caribe no contexto da diáspora africana.

Os temas deste Dossiê expressam reflexões de pesquisadores e pesquisadoras que se dedicam a desvelar as interrelações entre Igualdade Racial, combate ao racismo e formas de sua superação. São estudos que enfatizam a ação dos sujeitos coletivos articulados em movimentos sociais, tanto na esfera política quanto acadêmica. A atualidade do tema tratado revela que o campo de estudo das relações étnico-raciais e educação continua ativo e dinâmico, tal qual os contextos aqui analisados.

A relevância das reflexões aqui apresentadas adensa a discussão sobre a política de promoção da igualdade racial e de superação do racismo. Ao tratar de como a cultura e a memória de diferentes países do continente africano continuam dialogando com nossa cultura e de como a recente diáspora haitiana contribui para refletirmos sobre nós mesmos, nossa política e nossos limites, o Dossiê já justificaria a razão de ser produzido.

Para além disso, no entanto, ao abordar nossa cultura, traços de nossa identidade, religiosidade, o protagonismo da juventude negra, a escola e a universidade com seus avanços, limites e resistências, a leitura dos textos apresenta um panorama da dinâmica racial no Brasil. Essa dinâmica engloba tensões, aponta para possibilidades de soluções e mostra como as políticas de ações afirmativas (antes, somente um sonho que motivou e continua motivando as lutas dos movimentos negros) comprovam sua efetividade, cujos avanços podem ser contabilizados como influxos reais e concretos.

Estamos desafiados a construir novas interpretações sobre o

<sup>1</sup> Pedagoga/UFMG, mestra em Educação/UFMG, doutora em Antropologia Social/USP e Pós-doutora em Sociologia/Universidade de Coimbra. Integra o corpo docente da Pós-graduação em Educação Conhecimento e Inclusão Social -FAE/UFMG Atualmente, Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

mundo atual e as diferentes formas de o racismo se expressar, bem como as diversas estratégias construídas pelos sujeitos sociais para superação deste fenômeno. Esse é o eixo orientador dos artigos apresentados, que trazem diferentes perspectivas e apontam novos caminhos na interpretação de questões que marcaram e continuam marcando, de forma contundente, a nossa sociedade.